



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo      (X) Relato de Experiência      ( ) Relato de Caso

### PROFESSOR PESQUISADOR NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

**AUTOR PRINCIPAL:** Cassiane Berticelli Machado

**CO-AUTORES:** Ana Marcia Vidaletti da Rocha

**ORIENTADOR:** Eliara Zavieruka Levinski

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

#### INTRODUÇÃO

O professor pesquisador busca melhorias para sua prática docente e avanços no seu campo de atuação, já que as necessidades educacionais não são mais as mesmas a serem atendidas. Com o surgimento do perfil do educador criou-se também um modelo no qual o professor deveria por em prática tudo o que os pesquisadores descobrissem, cada um realizando seu trabalho de forma distinta, sem adentrar o campo de atuação do outro.

No entanto, vemos que esse modelo está sendo modificado, em alguns casos unificando-se na figura do chamado professor-pesquisador. As mudanças na educação estão sempre relacionadas a transformações sociais e aos avanços científico-culturais. E os modos de ver e compreender essa realidade são determinados pela dinâmica social e, nesse aspecto, a inclusão educacional, que veio contribuir para que novos saberes e fazeres fossem criados para que a escola e o professor possam dar conta da diversidade inclusiva.

#### DESENVOLVIMENTO:



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



A presente reflexão emergiu das práticas docentes cotidianas e dos estudos e debates realizados no Grupo de Pesquisa e Extensão Políticas e Gestão da Educação - GPEPGE, especialmente, nas atividades desenvolvidas no projeto de extensão Gestão da Educação: o feito, o necessário e o possível, que tematizaram o professor investigador em situações de educação inclusiva. Na sequência, foram consultados trabalhos na literatura sobre o tema.

Com todas as transformações e informações, a formação do professor, conforme Gatti (2010), deve ser mais ampla e abrangente, para dar conta de todas as necessidades e expectativas da sociedade, devendo oferecer conhecimentos e discussões de maneira mais ampla, não apenas restritos à educação, mas de outros campos de estudo, uma vez que se pensa a ação docente também como uma ação social transformadora.

Segundo André (2006), é fundamental e necessário, na área, a ideia de que a pesquisa é um elemento considerado essencial para a formação e atuação docente, além de estar presente na literatura e em textos oficiais importantes.

É nesse contexto que se propõe que o professor pesquisador tenha um olhar diferenciado, um conhecimento crítico dos conteúdos escolares, possibilidades e condições de entender e agir em relação às políticas educacionais, que ele possa enxergar além das dificuldades, para atuar junto aos alunos que se veem frente a desafios maiores, que exigem uma formação em competências e habilidades bem definidas, para as quais se requer um preparo adequado e apoio necessário para atendimento às suas necessidades especiais.

Por muito tempo o sistema educacional brasileiro abrigava dois tipos de serviços: a escola regular e a escola especial. Com a proposta de inclusão, na última década, a escola de educação especial foi para dentro da escola regular, como uma única proposta de escola para todos.

Mas para que ocorra a inclusão na prática e assim garantir a aprendizagem de todos os alunos na escola regular é preciso fortalecer a formação dos professores e comunidade escolar.

Ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação inclusiva, estamos considerando a diversidade de aprendizes e seu direito à equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo-se a todos - inclusive às pessoas que possuem deficiência e ou altas habilidades/superdotados, o direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. (CARVALHO, 2005).

Nesse processo pedagógico, o professor pesquisador necessita reflexivamente observar e teorizar sistematicamente suas práticas, no âmbito individual e com o coletivo, na escola e em situações de formação.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As escolas avançaram na inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais. Ao mesmo tempo, há dificuldade do professor realizar o trabalho pedagógico. As perguntas sobre a própria ação, são mobilizadoras para práticas investigativas que exigem reflexão, teorização e novos encaminhamentos. O encontro na extensão com o coletivo de docente agregou saberes e fazeres nesse campo de atuação.

### REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli E. D. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, Marli. (org.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 5 ed. Campinas: Papyrus, 2006, p.55-69.
- ANDRÉ, M. (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2004, p. 11-25
- CARVALHO R.E. Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.
- GATTI, Bernadete. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Rev. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. SANTOS, L. C. P. Dilemas e perspectivas na relação entre ensino e pesquisa. In:.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

### ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

